

Teresina, 30 de março de 2007.

Meu prezado conterrâneo

Historiador JESUALDO CAVALCANTI BARROS:

De longa data, desde quando passei a me interessar pela História do Piauí e por sua Literatura, alimentei grande vontade de realizar pesquisa em papéis antigos. Fui algumas vezes à Casa Anísio Brito... Tencionava escrever algo sobre a Vila de Parnaguá. Li, várias vezes, o "*De Jacaré a Grilo*", de Augusto Parnaguá, e queria tirar a limpo algumas coisas... Desisti! Altamente alérgico, não consigo me debruçar sobre papéis antigos, bolorentos, sem espirrar e gripar. Debrucei-me sobre temas jurídicos (os livros são mais novos e "cheiram" menos!)... Enveredei-me pela prosa... Escrevi: *Vida de Pensões* (contos autobiográficos, escrito em 1978, eu tinha 21 anos, morava em pensões aqui em Teresina e me preparava para o Vestibular, para Direito, é claro!; não publico, a metade já se perdeu). *Meia-vida* (1999: romance, realidade teresinense); *Vozes da Ribanceira* (2003: romance, realidade teresinense); *O Pescador de Personagens* (2000: contos, realidade nordestina). Como todos que "mexem" nessa área (escrever livros!) tenho sonhos, projetos... Falta tempo, falta vivência (é preciso ficar mais velho e adquirir mais experiência de vida!), falta Arte! Vontade não falta.

Li seus dois últimos livros: *Memória dos Confins* e *Tempo de Contar*. Acho que a sua pesquisa histórica desnuda a verdade sobre a conquista do Piauí, que tem origem na descida da Serra da Tabatinga, ganha os vales do Paraim e do Gurguéia e depois é que chega ao Parnaíba e ao Atlântico. Ali, em verdade, onde o vento faz a curva nas faldas da Chapada das Mangabeiras e nas reentrâncias da Serra da Tabatinga está "*o começo do Piauí*", conforme dito e bem dito nas páginas de *Memórias dos Confins*; e isto faz subir a nossa auto-estima de piauienses do sul, piaui guaras da tribo de Miridan, gurgueienses ou gurgueanos. Já o *Tempo de Contar* era o livro esperado há muitos anos. A sua aposentadoria precoce no TCE foi um sinal de que o livro estava sendo preparado, vindo o projeto a realizar-se neste ano de 2007. A crítica não tem sobre ele se manifestado... É história contemporânea, só mais tarde falarão e muito dele. Eu o aplaudo por sua história de vida e de luta... E por suas iniciativas e realizações literárias.